



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 2 - VOL 65- 15/JUL-2010

Dia 17 de julho - Dia de Proteção às Florestas

Preservar florestas é sinônimo de proteger a vida.

Florestas têm sido ameaçadas em todo o mundo, pela degradação incontrolada. Isto acontece por terem seu uso desviado para necessidades crescentes do próprio ser humano e pela falta de um gerenciamento ambiental adequado. As florestas são o ecossistema mais rico em espécies animais e vegetais. A sua destruição causa erosão dos solos, degradação das áreas de bacias hidrográficas, perdas na vida animal (quando o seu o habitat é destruído, os animais morrem) e perda de biodiversidade.

Agora podemos perceber como o dia 17 de julho - Dia de Proteção às Florestas - é fundamental para que possamos lembrar da importância de conservarmos nossas florestas: aumentar a proteção, manter os múltiplos papéis e funções de todos os tipos de florestas, reabilitar o que está degradado. Isto é, preservar a vida no Planeta.

Fonte: IBGE

A importância das florestas na qualidade do ambiente

O papel das florestas na vida das populações sempre foi compreendido.

No entanto, somente nas últimas décadas é que as influências florestais sobre o clima, ar, água, solo, saúde e aspectos psicológicos dos seres humanos ganharam sua real importância, porque começaram a aparecer consequências negativas na qualidade de vida.

O aumento da população, aliado às mudanças do ambiente imposto pelo ser humano, exerce grandes pressões sobre a atmosfera, ocasionando diferentes impactos sobre o ar e também sobre a natureza, especialmente sobre os recursos florestais que proporcionam múltiplas utilizações para o homem.

A destruição da vegetação, especialmente das florestas, causou problemas sérios para o equilíbrio da biosfera, como...

... erosão eólica, hídrica, degeneração do solo e muita poluição do ar. Por isso, é necessário restabelecer a cobertura vegetal para retomar o equilíbrio e a produtividade dos ecossistemas e diminuir a poluição do ar.

A participação das florestas de coníferas e folhosas na contenção dos poluentes que se encontram acumulados no ar acontece de forma expressiva, uma vez que elas atuam diretamente, absorvendo e armazenando nas suas folhas 32 a 80

toneladas por hectare, por ano, de poeira, que é posteriormente conduzida ao solo pela ação das chuvas. Também a poluição sonora pode ser atenuada pelas florestas. Quando bem manejadas, bem estruturadas e possuindo 50 metros de largura, reduzem de 30 a 50 decibéis os barulhos e ruídos causados pelos processos mecânicos gerenciados pelas atividades do homem.

Fonte: www.sefloral.com.br/ea01071810.htm



Sugestão de livros infantis

Fontes: Ed Cortez e Livraria Cultura

O CURUPIRA E OS ANIMAIS DA FLORESTA - de INGRID BIESEMEYER BELLINGHAUSEN

Sinopse - Curupira, o guardião da floresta, está cansado. Não é para menos, pois ele protege a maior floresta tropical do mundo: A Floresta Amazônica onde podemos encontrar um dos maiores números de espécies de animais e plantas de todo o planeta. Porém, também no Brasil, acontece o maior comércio ilegal do mundo. Com belas ilustrações, a obra reforça a importância de nos conscientizar, urgentemente, da preservação do meio ambiente e que o papel da literatura é despertar o leitor para ações que condenem a caça predatória, o desequilíbrio ecológico e a desvalorização do nosso folclore.

ESTELA, FADA DA FLORESTA - de MARIE-LOUISE GAY

Sinopse - Estela leva seu irmão caçula a um passeio animado e inesquecível pela floresta. Marcos queria ver fadas, e Estela já havia visto centenas delas. Uma aventura repleta de novas experiências que farão a curiosidade de Marcos entrar em ebulição. Mas Estela, atenciosa irmã mais velha, vai desvendando os mistérios que, a cada passo, despertam a imaginação de Marcos. Claro, à sua maneira. Depois de Estela, estrela-domar, e Bom dia Marcos, Marie-Louise Gay nos brinda novamente com um texto singelo e divertido, e com ilustrações vibrantes - 'Estela, Fada da Floresta'. Nesta obra, da mais importante autora e ilustradora canadense de livros infantis, fica evidente sua capacidade de compreensão do universo infantil e sua habilidade para seduzir os leitores mirins. de árvores.

A Vegetação Brasileira

Por Eduardo de Freitas

A diversidade e complexidade das variações da vegetação brasileira apresentam-se de muitas maneiras, das quais as principais são: Floresta Amazônica, Tropical, Araucária, Cerrado, Caatinga, Pantanal e formação litorânea, cada uma detém uma particularidade de características.

Floresta Amazônica:

Corresponde à mata fechada com árvores de grande, médio e pequeno porte, a densidade dessa vegetação é proveniente do clima quente e úmido que favorece o desenvolvimento da biodiversidade. Na Floresta Amazônica prevalece o relevo plano, clima com elevadas temperaturas com baixa amplitude térmica e chuvas frequentes bem distribuídas durante todos os meses do ano. As temperaturas variam entre 25°C a 28°C e os índices pluviométricos são superiores a 2.000 mm.

Floresta Tropical ou Floresta Atlântica: possui característica de florestas com grande quantidade de espécies de vegetais, em geral ocupa áreas de planalto, formadas por serras, esse tipo de cobertura vegetal nas áreas litorâneas recebe bastante umidade devido à influência exercida pelo oceano. O clima é o tropical, relevo geralmente acidentado e incidências de chuvas de relevo abundantes.

Mata de Araucária: caracteriza-se pela presença de árvores com aspecto de pinheiro, denominados de pinheiro-do-paraná, além da erva mate, imbuia, vários tipos de canela, cedros e ipês. Essa variedade é encontrada nas áreas de relevo mais

acidentado, em geral no sul do país, onde predomina o clima subtropical. Até pouco tempo a madeira extraída das araucárias era utilizada para fabricação de móveis, a exploração diminuiu significativamente as floretas dessa espécie vegetal.

Campo: corresponde a uma vegetação composta basicamente por gramíneas e pequenas vegetações rasteiras (herbáceas), dentre essas estão vários tipos de capins como o barba-de-bode, gordura, mimoso, jaraguá, entre outros. São geralmente encontrados no extremo sul do país em que o clima é seco e frio e o relevo é levemente ondulado.

Cerrado: essa cobertura vegetal é composta, em geral, de árvores pequenas, além de arbustos, sendo esses com galhos retorcidos, casca grossa e gramíneas. As irregularidades dos galhos das árvores do cerrado são provenientes da quantidade de hidróxido de alumínio contido no solo das áreas nas quais o cerrado se encontra. O clima do cerrado é tropical com duas estações bem distintas, sendo uma seca e uma chuvosa. Essa característica não é homogênea, pois existem classificações dentro do cerrado.

Caatinga: vegetação adaptada à escassez de água com clima semi-árido quente e seco, com temperaturas elevadas e uma reduzida quantidade de chuvas mal distribuídas durante o ano, esse tipo de vegetação é encontrada no nordeste do Brasil. Com intuito de não morrer, muitas espécies de vegetais perdem suas folhas. Em contrapartida, outras armazenam água, como por exemplo, os cactos.

Pantanal ou área de transição: formação de vegetação heterogênea que intercala entre cerrados e campos. O pantanal está localizado em uma gigantesca planície nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, possui clima tropical com duas estações distintas, uma seca e uma chuvosa. A hidrografia do pantanal possui rios que escoam, lentamente. Essa região é riquíssima em água, isso fica mais

evidente no período das cheias, período em que as águas inundam toda planície.

Formação litorânea: apresenta-se em áreas litorâneas com relevo de baixas terras e planícies, no entanto, essa vegetação não é homogênea, uma vez que existem vários outros tipos inseridos. São nesses locais que se estabelecem os mangues, solos pantanosos, vegetação de praia, dunas e restingas.

Fonte: www.alunosonline.com.br/

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Atividades com o Globo Terrestre e Mapa Mundial

Bere Adams

- 
- 
- Identificar no globo o que é terra e o que é água;
 - identificar o nosso País no globo e no mapa mundial;
 - identificar o Estado e a Cidade;
 - fazer um levantamento sobre os países de origem das famílias dos alunos, pelo sobrenome e/ou por consulta aos pais;
 - dividir a turma, conforme o país de origem da sua família e pesquisar sobre a cultura de cada país. Cada grupo fará um painel demonstrando os traços culturais pesquisados; e,
 - pintar, no mapa mundial, os países de origem da família dos alunos e explorar as diferentes culturas de cada país (diversidade cultural), propondo a realização de pesquisas com o tema: “Diversidade cultural”;
 - pesquisar sobre as florestas mundiais;
 - identificar, no mapa, a Floresta Amazônica;
 - identificar, no mapa, a Mata Atlântica; e
 - realizar atividades interdisciplinares a partir do aprendizado.

Para pensar:

“Florestas nativas devem ter sua real importância reconhecida. Precisam ser valorizadas como produtoras de água, além de sua função na perpetuação da biodiversidade e do equilíbrio ecológico”.
(Sibylla Schneider Dietzold e Nelson Luiz Wendel)
Fonte: A Notícia - www.an.com.br

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Redação: Bere Adams
Jornalista Resp.- Alice G. Adams Mtb
12690
Contato: bere@apoema.com.br